

Pane no sistema da fita de caixa resulta em perda de dados, no Itaú

O sistema de autenticação de documentos ainda inferniza a vida dos caixas no Itaú. Apesar de prometer a regularização dos procedimentos para inclusão da operação de soma nas fitas de caixa, bem como da inclusão da mesma quando for necessário imprimir uma cópia, em maio de 2011, o 'novo' sistema ainda apresenta instabilidade. A calculadora, por exemplo, desaparece quando o sistema cai; ao reiniciar, fica indisponível. "Quer dizer, fica impossível encontrar as possíveis diferenças. O que gera muita insatisfação e até prejuízos aos caixas", avalia o diretor do Sindicato, Samuel Nicolette.

O problema será apresentado, segundo o diretor Samuel, na reunião da Comissão de Organização dos Empregados (COE), que se reúne nesta terça-feira, dia 6. "Vamos rediscutir o problema com os dirigentes sindicais e, posteriormente, cobrar uma solução definitiva do Itaú. Afinal, na rodada de negociação realizada no dia 27 de abril do ano passado, quando o Banco prometeu resolver o problema, o calendário de regularização do sistema de caixa previa, inicialmente, o retorno das funções 901 e 902 (acesso a calculadora separada da operação de autenticação) e, no mês seguinte, da função 417 que dá



Sindicato realiza Dia de Luta por Melhores Condições de Trabalho, em maio de 2011

acesso ao conjunto da movimentação de operações do dia. Mas, o problema da fita de caixa persiste", observa o diretor do Sindicato. Segundo ele, o Itaú assumiu compromisso em regularização depois de muita pressão dos bancários; inclusive com paralisação de seis agências no Dia Nacional de Luta (19 de abril de 2011). "Não descartamos novas jornadas de luta, se o Itaú insistir em não oferecer condições dignas de trabalho. Aliás, não bastasse o problema da fita, faltam caixas e tem até gerente operacional desempenhando a função, quase que diariamente", avisa Samuel.

Lucro e demissão

O Itaú com o seu "Jeito de Fazer" só pensa em reduzir custos e alavancar os lucros. Resultado: fita de caixa problemática, 13.595 demissões desde abril de 2011 e lucro de R\$ 10,102 bilhões nos nove primeiros meses deste ano.

Rodada: horário estendido

Os sindicatos retomam as negociações específicas com o Itaú na tarde desta terça-feira; no período da manhã, reunião da COE, citada acima. Na pauta da rodada, horário de atendimento nas agências, mais conhecido por horário estendido.

Consulta sobre novo horário

Lançada na semana passada, a consulta sobre o novo horário continua sendo realizada pelos diretores do Sindicato. Implantado em 12 agências de Campinas e em duas de Sumaré, desde o último dia 29, o novo horário é alternado: em metade das agências o atendimento será das 8h às 16h; na outra metade, das 10h às 18h.

Participe. O Sindicato quer saber a sua opinião. A consulta tem três perguntas, versando sobre o impacto do novo horário na vida do bancário, se atende suas necessidades e quadro de pessoal.

Celular em agência só com autorização do gerente, propõe prefeitura de Campinas. Sindicato discorda

Subsede da CUT organiza Marcha Zumbi dos Palmares. Veja a programação do Mês da Consciência Negra

Financeiras pagam PLR neste mês

Os sindicatos e a Fenacrefi (Federação Interestadual das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento), assinaram o acordo coletivo 2012/13, no último dia 30. A primeira parcela da PLR, equivalente a 60% da parte fixa (R\$ 1.056,00), será paga em até 10 dias após a data da assinatura do acordo. As diferenças salariais e de verbas (como os vales refeição e alimentação) serão pagas também neste mês novembro, retroativas à junho deste ano (data-base).

Aprovado em assembleia realizada na sede do Sindicato, no último dia 18, o acordo prevê, entre outras conquistas, reajuste de 6,96% nos salários, correspondendo a 2,96% de aumento real, e 7,96% nos pisos e verbas, 2,96% acima da inflação, além da Participação nos Lucros e Resultados de 90% mais R\$ 1.760, com teto de R\$ 8.555,20.

Votorantim paga PLR. BV Financeira adianta PPR

O Banco Votorantim creditou no último dia 31 a antecipação da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e também o PPR (Programa Próprio de Resultados). Já a BV Financeira, que apresentou prejuízo em seu balanço, não paga a PLR; creditou apenas o adiantamento do PPR.

Reunidos em assembleias no último dia 25, os funcionários das duas instituições aprovaram o acordo da PLR. No caso do Banco Votorantim, a assembleia aprovou o termo de ajuste para cumprimento da CCT PLR 2012, assinado pela Federação dos Bancários de SP e MS também no dia 31.

Uso de celular em agência deve ser autorizado pelo gerente, propõe prefeitura. Sindicato é contra

Roberto Mercury

A prefeitura de Campinas enviou projeto de lei à Câmara de Vereadores, no último dia 23, que altera a atual legislação sobre a proibição do uso de celular dentro das agências. O Executivo municipal quer liberar o uso dos aparelhos em situações de urgência e emergência. Caso seja aprovado, o projeto determina que os usuários possam fazer as ligações de emergência ou de extrema necessidade, desde que comuniquem à gerência da agência. O projeto de lei da prefeitura revoga duas leis em vigor: a referente à citada proibição de uso de celular dentro das agências e a que obriga as agências a instalarem bloqueadores de sinais de todas as operadoras.

O Sindicato não concorda que a determinação para uso de celular dentro da agência seja uma atribuição do bancário. "Somos contra porque o papel do bancário dentro da instituição é bem definido; ou seja, atendimento, pagamento, recebimento e venda de produtos. A segurança, diga-se de passagem, é realizada por profissionais especializados, que são os vigilantes, conforme determina a legislação específica. Não cabe ao bancário, que trabalha em ritmo acelerado, intenso, ser penalizado com mais essa atribuição. Aliás, bancário não é fiscal. A prefeitura, ao propor a mudança na lei, deveria criar instrumentos de fiscalização e punição", avalia o presidente do Sindicato, Jeferson Boava.



Diretores do Sindicato reunidos com o então presidente da Câmara, Pedro Serafim, e vereadores, no dia 29 de novembro de 2011

Segundo ele, a segurança nas agências é uma prioridade do Sindicato. "Porém, ninguém nos procurou para debater. E, curiosamente, o projeto de lei nº 387/11, que trata da instalação de novos dispositivos de segurança nas agências, de autoria do então presidente da Câmara de Vereadores de Campinas, Pedro Serafim (atual prefeito), aprovado em primeira votação no dia 14 de dezembro do ano passado, aguarda a segunda votação desde fevereiro último".

Sindicato apresenta projeto

O projeto do hoje prefeito Pedro Serafim, em tramitação na Câmara, tem como base o modelo elaborado pela Contraf-CUT em parceria com a Confederação dos Trabalhadores Vigilantes (CNTV), apresentado pelo Sindicato no dia 28 de julho de 2011. Esse modelo de projeto, cabe destacar, foi apresentado pelo Sindicato aos vereadores e/ou prefeitos

das 37 cidades que compõem a base do Sindicato, desde o lançamento da Campanha por Mais Segurança nos Bancos, em abril do ano passado. Em sete delas, o projeto foi aprovado pelos vereadores; em três, já é lei. "A questão da segurança permanece aberta. Inclusive vamos procurar os eleitos para retomar o debate e exigir celeridade na votação dos projetos de lei apresentados", avisa Jeferson Boava.

Comando e Fenaban debatem projeto-piloto

O Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban se reúnem nesta quarta-feira, dia 7, para discutir o projeto-piloto de segurança bancária, conquistado na Campanha dos Bancários deste ano. Com o objetivo de prevenir assaltos e sequestros, o projeto-piloto será implantado nas cidades de Recife, Olinda e Jaboatão, no Estado de Pernambuco.

Ponto eletrônico e calendário de reuniões

Os sindicatos se reuniram com Santander, no último dia 30, para debater a proposta de acordo coletivo sobre o "Sistema Alternativo Eletrônico de Controle de Jornada de Trabalho, em conformidade com a Portaria nº 373, de 25/02/2011". Após nova apresentação do ponto, os dirigentes sindicais discutiram o funcionamento do sis-

tema e apontaram vários problemas de gestão; entre eles, funcionários que marcam o horário de saída e são obrigados a continuar trabalhando com o login do gestor. O que configura fraude. O Santander assumiu compromisso em avaliar as questões levantadas e retornar.

Calendário

Cobrado pelos sindicatos, o San-

tander apresentou o calendário de reuniões previstas no Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). **22/11:** Comitê de Relações Trabalhistas; **05/12:** Grupo de Trabalho SantanderPrevi; **13/12:** Grupo de Trabalho do Call Center; **09/01/13:** Fórum de Saúde e Condições de Trabalho; e **23/01/13:** Reunião sobre Igualdade de Oportunidades.

Sindicato dos Bancários
Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO

PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA

JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRO GIMENEZ (MTB 13.683)

DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA ALTINO

IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES

SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.

FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602

CLUBE: (19) 3251-3718

SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869

AMPARO: (19) 3807-6164

MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993

SJB VISTA: (19) 3622-3514

INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES

FILIADO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

Transações com dispositivos móveis crescem velozmente

Uso intenso de dispositivos móveis (celular e tablet) para consultas a saldos, transferências e pagamentos sinaliza mais uma mudança no perfil do sistema financeiro, maior que a provocada quando surgiu o denominado Internet Banking, e-Banking ou Banco On Line. Segundo matéria publicada na edição nº 786 da revista Istoé Dinheiro, no dia 5 de outubro último (uma sexta-feira normal), 1,7 milhão de clientes do Bradesco haviam acessado suas contas por meio de dispositivos móveis. Um recorde, segundo o diretor de Estratégia Tecnológica do Bradesco, Cândido Leonelli.

No Itaú não é diferente. Segundo a citada revista, entre 2008 e final de 2011, 1,1 milhão de clientes haviam baixado os aplicativos para seus aparelhos. Nos nove primeiros meses deste foram 2,2 milhões de downloads. Os Bancos calculam que foram realizadas 40 milhões de transações via dispositivos móveis em 2011 e projetam superar a marca de 100 milhões neste ano de 2012.

Um dos vetores para justificar o crescimento exponencial “é o aumento da participação de smartphones no universo de 258 milhões de celulares ativos no País”, observa a citada revista. Dados da Febraban (Federação Brasileira de Bancos) apontam que o “número de contas-correntes que realizavam transações por meio de celulares avançou de 1,1 milhão em 2009 para 3,3 milhões em 2011”.

BC quer regulamentar

Durante o 4º Seminário de Inclusão Financeira, realizado na semana passada em Porto Alegre, o presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, segundo o jornal Folha de S. Paulo, edição do último dia 30, “defendeu que o maior acesso de pessoas que hoje estão fora do sistema financeiro é um instrumento importante para a atuação do BC e o controle da inflação” e anunciou o Sistema de Pagamento Móvel. Com a regulamentação desse serviço de pagamentos via celular (no momento, em discussão na Casa Civil), o governo objetiva avançar na regulamentação de outras áreas (indústria de cartões de crédito, empresas prestadoras de serviços que se responsabilizam pelos pagamentos de compras na internet) que hoje fogem ao controle do BC, observa o citado jornal. Tudo em nome da redução dos custos das transações financeiras, diz o ministro das Comunicações, Paulo Bernardo.

Sindicato quer debater

Para o presidente do Sindicato, Jefferson Boava, as novas tecnologias sem dúvida representam um avanço e surgiram para facilitar a vida das pessoas. “Vivemos a era do cidadão plugado, conectado na rede mundial através de vários dispositivos; entre eles, os móveis. Hoje os dados são armazenados em ‘nuvens’. O movimento sindical bancário, claro, não tem saudade do ‘tempo da pedra lascada’, do telex, do fax, mas quer

participar desse debate, que deve ser aberto à sociedade como um todo. Governo e Bancos dizem que os maiores beneficiados são os cidadãos. Até agora a chamada inclusão social caminha timidamente, a inclusão digital tem um custo caro para a sociedade (veja os preços de smartphone e tablet) e a inclusão das pessoas menos favorecidas no sistema financeiro gerou a figura do ‘cliente de segunda linha’, expulsos das agências e orientados a procurar os correspondentes bancários. Ontem e hoje, com a inclusão financeira denominada bancarização, apenas os Bancos ganharam e ganham dinheiro (com o trabalhador exercendo a função de bancário sem ter os meus direitos da categoria) e o próprio governo com sua propaganda para angariar prestígios, mostrar sua preocupação pelo ‘social’. Agora, surge a inclusão financeira via dispositivos móveis. De novo, a ‘preocupação’ anunciada é com o bem-estar da sociedade. Defendemos as novas tecnologias, porém é preciso questionar essa realidade colocada, entender seus objetivos e propor mudanças que atendam a todos os segmentos. Ou seja, dividir o bolo em partes iguais. Sem essa opção, podemos avançar em tecnologia, mas retrocedemos em qualidade de vida; a exclusão social permanece, as pessoas ou grupos desfavorecidos continuarão à margem da sociedade, sem usufruírem daquilo que, inicialmente, foi pensado, inventado, criado para todos”.

Júlio César Costa



Bancarização: inclusão financeira?

Tire suas dúvidas

Férias: venda de 10 dias

Ultimamente, em nosso plantão jurídico no sindicato, muitos bancários questionam se é obrigatório vender 10 (dez) dias de férias ou se o bancário pode se recusar a vender esse período e gozar dos 30 (trinta) dias de descanso.

Na verdade, a venda parcial das férias é uma faculdade do empregado e não do empregador, ou seja, o empregador ou seus prepostos não podem pressionar o trabalhador para solicitar a venda de suas férias, já que esta opção cabe ao bancário.

Vejamos a redação do art. 143 da CLT:

Art. 143 da CLT - **É facultado ao empregado** converter 1/3 (um terço) do período de férias a que tiver direito em abono pecuniário, no valor da remuneração que lhe seria devida nos dias correspondentes.

§ 1º - O abono de férias deverá ser requerido até 15 (quinze) dias antes do término do período aquisitivo.

A legislação acima transcrita claramente faculta **apenas ao empregado** converter 1/3 do período de férias em dinheiro e não ao empregador impor essa venda, já que inexistente qualquer dispositivo legal que ampare o empregador nesse sentido.

No entanto, caso seja a vontade do trabalhador vender esse período de férias, o empregador somente é obrigado a aceitar a sua venda, caso a solicitação seja requerida até 15 (quinze) dias antes do término do período aquisitivo.

Assim, a venda de 1/3 do período de férias é uma faculdade do trabalhador e, por isso, a vontade do bancário deve ser respeitada. Desta forma, caso o banco exija a venda das férias contra a sua vontade, denuncie tal fato ao sindicato, que serão tomadas as providências administrativas e judiciais contra o banco.

Fernando José Hirsch, advogado do Departamento Jurídico do Sindicato.

CONSCIÊNCIA NEGRA

Dia 17, Marcha Zumbi dos Palmares

Aberto nesta segunda-feira, dia 5, o Mês da Consciência Negra organizado pela sub-sede da CUT, em Campinas, prevê a Marcha Zumbi dos Palmares no próximo dia 17, com concentração na Estação Cultura a partir das 9h, em direção à Rua 13 de maio, no Centro. Já no dia 20, entrega do Diploma de Mérito "Zumbi dos Palmares", na Câmara Municipal, às 20h; e no dia 6 de dezembro exibição do filme "A Revolta da Chibata", no auditório do Sindicato dos Sindviários de Campinas (Rua Padre José Quadros, 60, Parque Industrial), às 10h.

Em Campinas o Dia Nacional da Consciência Negra, 20 de novembro, é feriado desde 2002 (lei 11.128, de 14 de janeiro daquele ano). Nesta data, em 1695, foi assassinado Zumbi, um dos últimos líderes do Quilombo dos Palmares, que se transformou num símbolo da resistência negra ao escravismo e da luta pela liberdade.

Feriado: região

Além de Campinas, o dia 20 de novembro é feriado nas seguintes cidades da base do Sindicato: Amparo, Aguaí, Cabreúva, Hortolândia, Itatiba, Jaguariúna, Louveira, Mogi Guaçu, Pedreira, São João da Boa Vista, Serra Negra, Sumaré e Valinhos.

Classibancários

Chácara em Atibaia

Vendo, 1054 m2, documentação em ordem, a 100 metros da represa, edícula simples, 1 quarto, cozinha, banheiro e lavanderia. Condomínio. Planta aprovada pela prefeitura. Próximo ao Mega Ralf Roni Gomes. R\$ 220 mil. Tratar com Tânia. Fone: (19) 9690-2776.

Terreno em Barão Geraldo

Vendo, 388 m2, condomínio fechado "Espaço Verde I", área de lazer completa. R\$ 200 mil, direto com proprietário. Tratar com Marcelino. Fone: (19) 7814-3037 e 9883-7789.

Celta 1.0 2011/12

Vendo, LT, prata, 4 portas, 26 mil km, trava, vidro e direção hidráulica. R\$ 22 mil a vista. Tratar com Luis. Fone: (19) 9183-6060.



Mais de mil pessoas na Festa da Criança

A Festa da Criança reuniu mais de mil pessoas no último dia 27, no Clube dos Bancários. No período das 10 às 16h, a criança-

da se esbaldou. O Dia foi de muita pipoca, algodão doce, sorvetes, brinquedos, teatro e música infantil e MPB, sob o comando de

Fabinho Azevedo (violão) e Bruno Sotil (percussão). A peça "Circo Maluco", de Wagner Kampynas, empolgou a criançada.



Julio César Costa



FARMÁCIA DO SINDICATO

Serviço de Entrega em Campinas

Taxa: R\$ 3,00. Ligue 3731-2688

Tudo em 2 vezes, sem juros: cheque 30/60 dias
Cartões Visa e Mastercard em 3 vezes

Confira nossos preços. Desconto de até 35%

Remédio	Farmácia do Sindicato	Preço médio/mercado
Pantogar 30 cps	R\$ 45,62	R\$ 60,83
Inneov N. Care 60 cps	R\$ 105,30	R\$ 150,43
Neutrog. Sun Fresh 50	R\$ 29,50	R\$ 42,15
Anthelios XL 60	R\$ 40,00	R\$ 57,14

Aviso: preços válidos até o dia 12 de Novembro de 2012

RESTAURANTE

Almoço no Sindicato

O restaurante do Sindicato, localizado no pavimento térreo da sede, reabriu no último dia 15, totalmente reestilizado. No momento, o pagamento poderá ser feito com cartões de débito/crédito ou Visa Vale. Em breve serão aceitos todos os tíquetes.

Confira os preços: **Executivo:** R\$ 12,00; **Mini Executivo:** R\$ 10,00; **Marmitex:** R\$ 8,50; **Filé com salada:** R\$ 8,50; **Salada:** R\$ 6,50.